

RELAÇÃO ENTRE A DISFUNÇÃO ILÍACA E O MEMBRO INFERIOR DOMINANTE DE ATLETAS AMADORES DE FUTEBOL

INSTITUIÇÃO: ISECENSA CAMPOS DOS GOYTACAZES RJ

AUTORES: [RIBELA SANTOS. J], [SILVA, J.], [SAMPAIO-JORGE F], [RIBEIRO-JUNIOR, S]

O futebol é um dos esportes mais populares do mundo e tem sofrido muitas mudanças nos últimos anos, principalmente em função das exigências físicas cada vez maiores que obriga os atletas a chegarem perto de seus limites máximos de exaustão. As conseqüências de uma disfunção na articulação pélvica são numerosas, pois a curto ou longo prazo aparecerão dores, enrijecimentos, contraturas e propensão a câibras, a distensões, pubalgias e sacroleites. E tudo isso irá provocar a queda do rendimento muscular do atleta. O presente estudo teve o objetivo de verificar se há disfunção da articulação íliaca relacionada com o membro inferior dominante de atletas amador de futebol do Goytacaz Futebol Clube. A amostra foi caracterizada por 20 atletas todos do gênero masculino, a média de idade foi de 17,35 anos \pm 0,58, a media de estatura foi de 1,79 \pm 0,06 e o percentual de gordura teve uma média de 9,5 \pm 0,80. O tempo de treinamento físico diário dos atletas foi de 2h por dia. Os atletas preencheram um questionário e foram avaliados por testes funcionais e pela biofotometria. Os resultados mostraram que a disfunção não está relacionada com o membro inferior dominante ($p > 0,05$), porém a disfunção íliaca está presente em 65% na maioria em posterioridade. As duas formas de avaliação não mostraram significativa diferença ($p < 0,05$). Conclui-se que a disfunção íliaca-sacro está presente nos jogadores de futebol amador, porém não está relacionada com o membro inferior dominante. O método de avaliação funcional foi fidedigno a biofotometria em 100% dos casos. Tratando-se de jovens atletas, a preocupação em prevenção prevalece. **PALAVRAS-CHAVES:** Disfunção Íliaca, Futebol, Fisioterapia